

Análise do Questionário de Autoavaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFPR - 2020

Tópico: Políticas de Apoio, Gerenciamento e Divulgação da Pesquisa Científica e Tecnológica



Análise do Questionário de Autoavaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFPR - 2020

Tópico: Políticas de Apoio, Gerenciamento e Divulgação da Pesquisa Científica e Tecnológica

Público-alvo: Docentes e Técnicos Administrativos

Período de Autoavaliação: de 16 de novembro a 07 de dezembro de 2020

Este relatório foi elaborado considerando o questionário de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação e direcionado aos docentes e técnicos administrativos da UFPR no período de 16 de novembro a 07 de dezembro de 2020, resultando em uma amostra de 638 questionários válidos que optaram em avaliar o tópico de **Políticas de Apoio, Gerenciamento e Divulgação da Pesquisa Científica e Tecnológica**, assim distribuídos:

- **DOCENTES:** 501 respostas válidas entre docentes estatutários, aposentados e substitutos.
- **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:** 137 respostas válidas.

Em 2020, a Coordenadoria de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico propôs a Comissão Própria de Avaliação a unificação dos questionários de autoavaliação, visto que o público, em sua maioria, coincide.

Dessa forma, o presente relatório apresenta os dados referente ao tópico Políticas de Apoio, Gerenciamento e Divulgação da Pesquisa Científica e Tecnológica que são pertinentes a esta Coordenadoria.

Inicialmente destacamos os principais temas abordados na questão aberta: comentários e sugestões em relação ao tema da Pesquisa Científica e Tecnológica.

Um dos pontos mais abordados refere-se a burocracia dos processos de aquisição de materiais e serviços, que, por vezes impede ou atrasa a execução dos projetos de pesquisa. Cabe ressaltar que, em 2020, e devido à Instrução Normativa Nº 40 do Ministério da Economia, foi necessário a elaboração de Estudo Técnico Preliminar – ETP para cada processo de aquisição, o que acabou alterando o fluxo dos processos e aumentando os prazos de execução. Se faz necessário, desse modo, uma reanálise, por parte das unidades responsáveis, do fluxo dos processos de compras para a definição dos papéis e prazos que possa atender aos anseios da comunidade.

Ressalta-se também que em 2020, por orientação da NOTA n. 00253/2019/GAB/PROC/PFUFPR/PGF/AGU, foi necessário a vinculação de todas as aquisições destinadas a pesquisa científica a um projeto de pesquisa registrado na instituição. Nesse sentido, o Banco de Projetos de Pesquisa – BPP/UFPR – ofereceu esse suporte e permitiu o andamento dos processos.

Também foi apontado por alguns servidores a falta de técnico que dê suporte às atividades laboratoriais de modo a promover a segurança e preservação dos equipamentos, ainda mais em tempos de pandemia. Essa é uma demanda recorrente dos pesquisadores e precisará ser tratada em conjunto com a Reitoria e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Outro ponto comentado foi a considerada falta de apoio para a realização de pesquisa para os docentes que não estão vinculados a pós-graduação e que não estão em áreas experimentais. Por mais que nos últimos anos a Coordenadoria de Pesquisa tenha empenhado esforços para o apoio das atividades de pesquisa através dos diversos Editais Internos, será necessário o fortalecimento e ajuste desses editais de modo a atender esse público e fomentar a pesquisa em todas as áreas da instituição.

Outro item citado foi a alegação de dificuldades para a criação de Grupos de Pesquisa na plataforma do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq devido aos critérios estabelecidos. Cumpre, dessa forma, esclarecer que os critérios para identificação do líder de um grupo de pesquisa foram adotados baseados nos requisitos estabelecidos pelo CNPq e flexibilizados com a inclusão de evidências que permitam demonstrar a liderança na área de pesquisa de pertinência ao grupo a ser criado, contornando assim restrições frequentemente encontradas pela contabilização apenas das publicações científicas.

Por fim, também foram apontados casos de falta de espaço físico e perdas devido as fortes chuvas que impactaram e impactam o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Esta é uma demanda que também é recorrente na Universidade devido a sua dimensão. Nos últimos anos, a escassez de recursos para investimentos tem afetado a possibilidade de iniciar novas obras e adquirir novos equipamentos a serem utilizados para a Pesquisa. No entanto, cumpre ressaltar, que a Universidade não tem medido esforços para atender esses anseios. Atualmente estão em andamento as obras dos Condomínios de Laboratórios envolvendo o CDIM - Centro de Desenvolvimento e Inovação em Materiais e Biomateriais, o OMMA – Observatório Multidisciplinar de Meio Ambiente, o NMCC – Núcleo de Modelagem e Computação Científica e o CGEF – Centro de Genômica Estrutural e Funcional que estão sendo construídos em parceria com a FUNPAR com recursos próprios e da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP através da participação de Editais para esse fim. Também como resultado de participação em Edital FINEP, será possível a contratação da elaboração de projetos executivos para a atender as demandas do Setor Palotina e também do Centro Politécnico nas áreas de Energia e Recursos Naturais.

Passamos então a analisar as questões objetivas relacionadas ao tópico Políticas de Apoio, Gerenciamento e Divulgação da Pesquisa Científica e Tecnológica.

Sumário

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFPR - 2020	5
Políticas e ações que envolvem o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica	5
QUESTÃO 37: A divulgação e a informação de apoio à pesquisa científica e tecnológica na UFPR.....	5
QUESTÃO 38: A divulgação externa da pesquisa científica e tecnológica desenvolvida na UFPR	6
QUESTÃO 39: O banco de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico (BPP/UFPR)	7
QUESTÃO 40: As Políticas de acompanhamento de projetos de pesquisa científica e tecnológica	8
QUESTÃO 41: O desenvolvimento das pesquisas no período das atividades remotas	9
QUESTÃO 42: A Atuação do Comitê Setorial de Pesquisa - CSPq	10
QUESTÃO 43: As Políticas de incentivo à comunidade interna para participação em editais nacionais e internacionais de pesquisa científica e tecnológica	11
QUESTÃO 44: A oferta de bases de indexação pela UFPR.....	12
Oferta de Editais Anuais de Apoio à Pesquisa.....	12
QUESTÃO 45: Edital de Apoio a Atividades de Pesquisa	13
QUESTÃO 46: Edital de Apoio à Manutenção de Equipamentos de Pesquisa.....	14
QUESTÃO 47: Edital de Apoio a Publicações Científicas Internacionais	15
QUESTÃO 48: Incentivo à Participação e Organização de Eventos	15
Participação em Grupo de Pesquisa	16
QUESTÃO 49: O grupo de pesquisa como fórum de discussão e ampliação de conhecimento	16
QUESTÃO 50: Nuclear rede de contatos futuros (pesquisadores, empresas, etc.)	17
QUESTÃO 51: O impacto da interação com outros grupos de pesquisa no projeto de pesquisa em andamento	18
Funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa	18
QUESTÃO 52: A disponibilidade dos equipamentos	20
QUESTÃO 53: As Condições de uso dos equipamentos	20
QUESTÃO 54: A disponibilidade de materiais de consumo	20
QUESTÃO 55: O apoio de técnico especializado	21
QUESTÃO 56: A segurança	21
QUESTÃO 57: O Espaço físico disponível.....	21

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFPR - 2020

TÓPICO: POLÍTICAS DE APOIO, GERENCIAMENTO E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

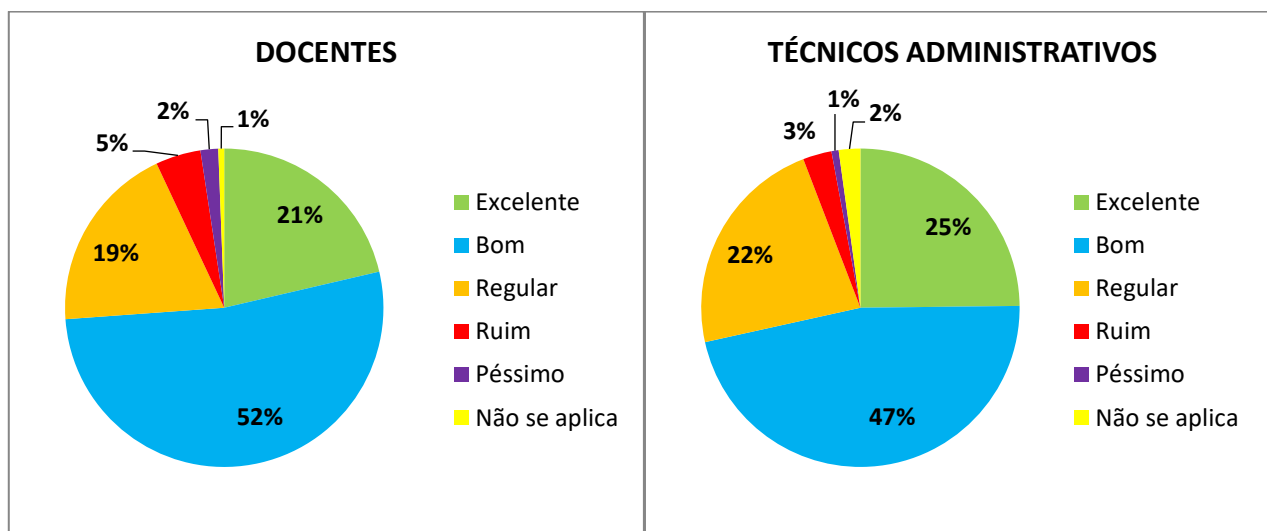
Políticas e ações que envolvem o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica

QUESTÃO 37: A divulgação e a informação de apoio à pesquisa científica e tecnológica na UFPR

A divulgação e a informação de apoio à pesquisa científica e tecnológica na UFPR é vista como excelente ou bom por 73% dos docentes e 72% dos técnicos administrativos. A Coordenadoria de Pesquisa tem se empenhado no intuito de divulgar as oportunidades de apoio à pesquisa científica e tecnológica através do Boletim de Editais de Apoio à Pesquisa, que faz um levantamento e prospecção dos editais de apoio à pesquisa abertos junto a diversas agências de fomento, tanto nacionais quanto internacionais, e encaminha semanalmente, via e-mail, às Direções de Setores, Coordenações dos Programas de Pós-Graduação e Membros do Comitê Assessor de Pesquisa para divulgação à comunidade.

Para o mesmo público é enviado também o boletim Pesquisa em Foco com assuntos relevantes à pesquisa tais como seminários online, artigos e vídeos que tem o potencial de facilitar e fortalecer o trabalho de pesquisa.

Para 2021, pretende-se fortalecer os boletins e estudar maneiras juntamente ao Comitê Assessor de Pesquisa e a Superintendência de Comunicação e Marketing garantindo que a informação chegue a todos.

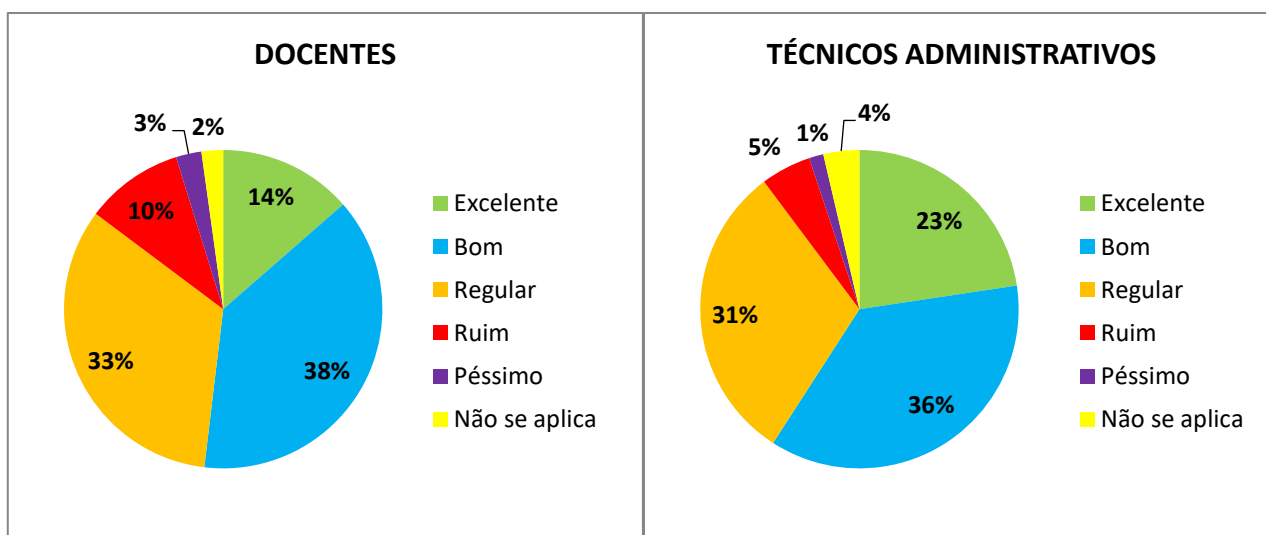


QUESTÃO 38: A divulgação externa da pesquisa científica e tecnológica desenvolvida na UFPR

A divulgação externa da pesquisa científica e tecnológica desenvolvida na UFPR é avaliada como excelente ou bom por 42% dos docentes e 59% dos técnicos administrativos e como regular por 33% dos docentes e 31% dos técnicos administrativos.

Há espaços para melhorias, em especial na necessidade da realização da ponte entre o pesquisador responsável e as unidades responsáveis pela divulgação para a sociedade. Todavia, não podemos deixar de destacar que duas iniciativas deram grande visibilidade dos projetos desenvolvidos pela UFPR, em especial nessa época de pandemia. Tratam-se de iniciativas da Superintendência de Comunicação e Marketing e da Agência Escola. A SUCOM fortaleceu a divulgação nas mídias externas (com destaque para as nacionais) e lançou novas formas de distribuição desse conteúdo para público interno e externo (via newsletter e celular). A Agência Escola criou o Banco de Pautas COVID-19, que ajuda a popularizar a ciência e a fortalecer a divulgação científica, e o podcast “Fala Cientista”, em que pesquisadores da UFPR falam sobre seus trabalhos e sobre a importância da Ciência no cotidiano das pessoas.

Ademais, a consolidação do Banco de Projetos de Pesquisa da UFPR e a proximidade da liberação de consulta à sociedade irá alavancar a divulgação e o acesso das pesquisas desenvolvidas.



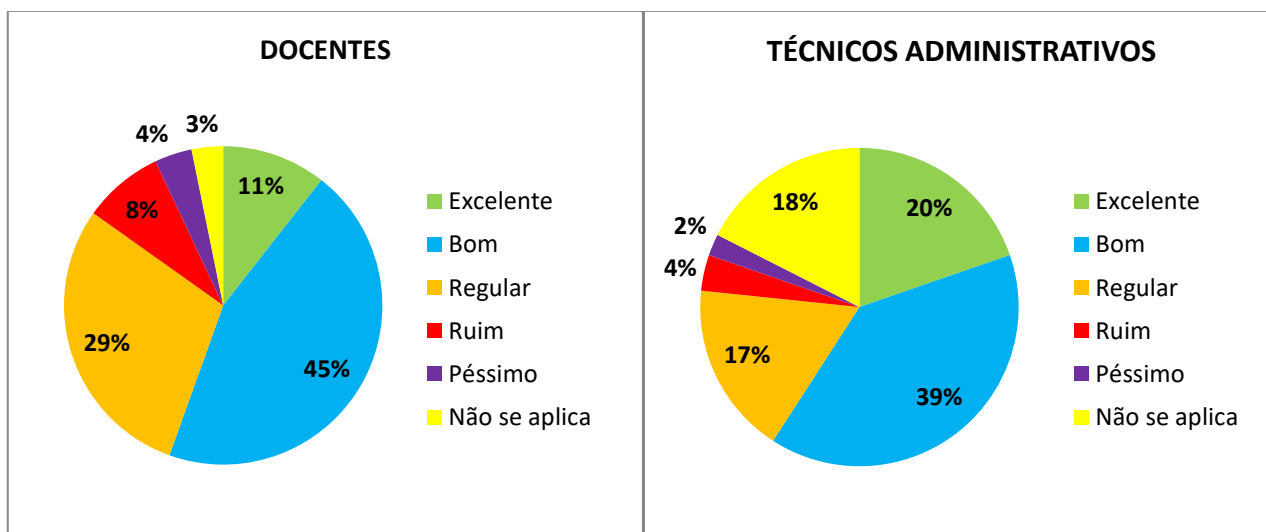
QUESTÃO 39: O banco de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico (BPP/UFPR)

O Banco de Projetos de Pesquisa foi avaliado como excelente ou bom por 56% dos docentes e 59% dos técnicos administrativos e como regular por 29% dos docentes e 17% dos técnicos administrativos. 18% dos técnicos administrativos escolheram a opção não se aplica, muito provavelmente por não utilizarem essa funcionalidade do SIGA, que é direcionada quase que exclusivamente aos docentes.

O BPP foi projetado dentro do Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA/UFPR e tem por objetivo registrar os projetos de pesquisa dos docentes na UFPR (incluindo equipe e produtos associados), bem como dar visibilidade as atividades desenvolvidas através de uma ferramenta de busca que ficará disponível para a sociedade como um todo. Esta ferramenta de busca possibilitará, de forma mais fácil e eficiente, identificar as especialidades dos docentes e as pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFPR, contribuindo para aproximar a pesquisa científica e tecnológica da sociedade.

A ferramenta de registro e o fluxo de aprovação é relativamente novo, o que acaba gerando dúvidas aos usuários e para isso a Coordenadoria de Pesquisa tem trabalho junto com os Comitês Setoriais de Pesquisa para sanar dificuldades que possam surgir. Esta é uma ferramenta que dá visibilidade e transparência as atividades de pesquisa dos docentes, conforme consta em contrato.

Para 2021, a Coordenadoria de Pesquisa pretende fortalecer as campanhas de registros de projetos de pesquisa, bem como da vinculação da produção de cada projeto, de modo a evidenciar a realidade de produção científica da UFPR.

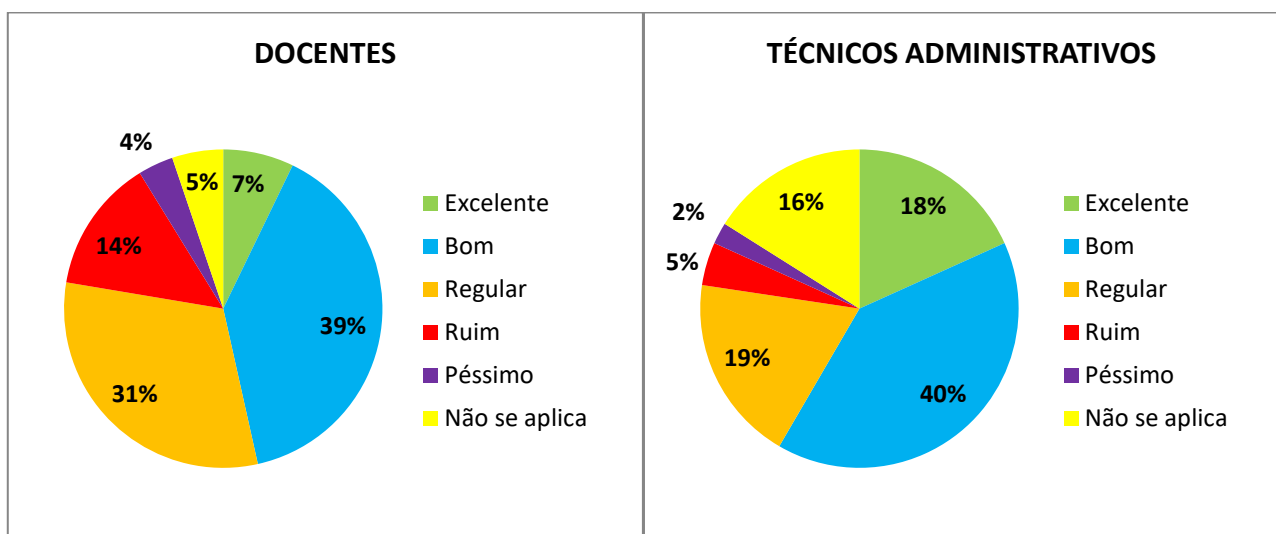


QUESTÃO 40: As Políticas de acompanhamento de projetos de pesquisa científica e tecnológica

As políticas de acompanhamento de projetos de pesquisa científica e tecnológica foram avaliadas como excelente ou boa por 46% dos docentes e 58% dos técnicos administrativos. Dessa forma, denota-se que há espaço para melhorias.

A Coordenadoria de Pesquisa tem trabalhado de modo a dar confiabilidade e lastro as atividades de pesquisas no âmbito da UFPR. Por esse motivo, idealizou o Banco de Projetos de Pesquisa, elaborou e publicou a Instrução Normativa nº 03 – PESQUISA/PRPPG/UFPR, que dispõe sobre os requisitos mínimos para cadastro e aprovação de projetos de pesquisa na UFPR, propôs a atualização da Resolução 68/95-CEPE para dar maior força ao Comitê Setorial de Pesquisa e apresentou a proposta de resolução para a substituição da Resolução 77/04 – CEPE, considerando a nova dinâmica de registro de projetos de pesquisa na UFPR. A proposta considerou: a desativação do BANPESQ/Sistema Thales; a implementação do novo sistema de registro de pesquisa - Banco de Projetos de Pesquisa da UFPR; a necessidade de aprovação dos projetos de pesquisa em duas instâncias internas, conforme recomendações dos órgãos de controle; e a definição e detalhamentos dos produtos de pesquisa e das atividades acadêmicas correlatas no âmbito da UFPR.

Após a aprovação dessa proposta de resolução, caberá a Coordenadoria tomar novas iniciativas de divulgação e acompanhamento, por orientação através de Instrução Normativa, e com novas rodadas de reuniões setoriais para incentivo e esclarecimentos.

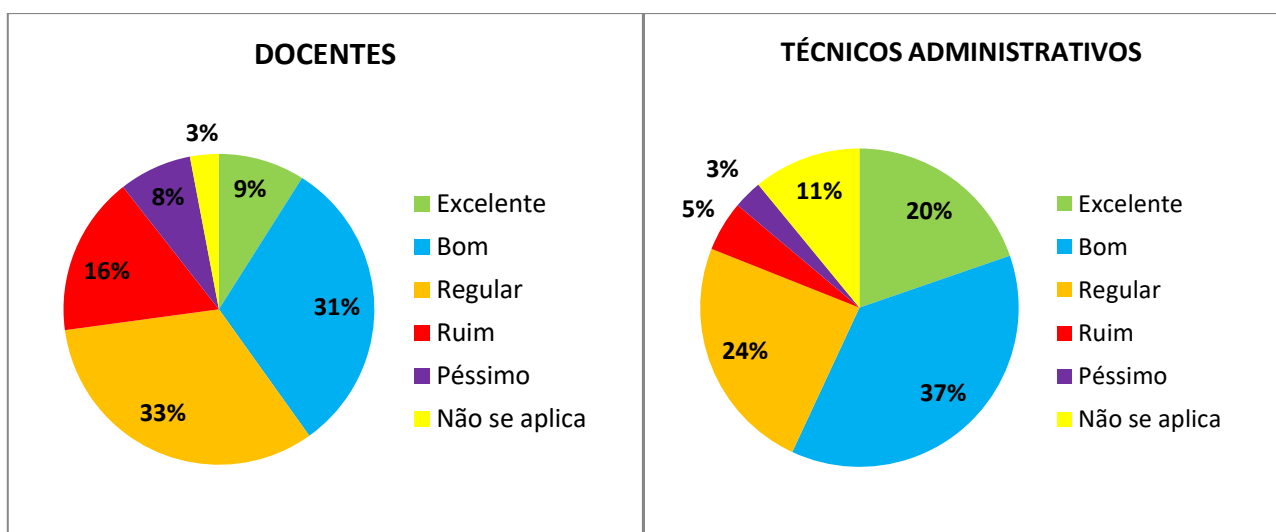


QUESTÃO 41: O desenvolvimento das pesquisas no período das atividades remotas

Devido à pandemia do COVID-19 e a obrigatoriedade do trabalho remoto, as atividades de pesquisa foram parcialmente impactadas, em especial as pesquisas de campo e as pesquisas experimentais. As pesquisas continuaram em desenvolvimento na medida do possível, todavia, na grande maioria dos casos, tiveram seu cronograma de execução estendido. Esse impacto pode ser verificado através do gráfico abaixo onde 40% dos docentes e 57% dos técnicos administrativos consideraram que o desenvolvimento das pesquisas no período das atividades remotas foi excelente ou bom e 33% dos docentes e 24% dos técnicos administrativos avaliaram como regular.

A Coordenadoria de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico está ciente que em particular o impacto foi grande nas pesquisas que tem atividades laboratoriais e emitiu informativo aos pesquisadores quanto ao "Acesso aos Laboratórios de Pesquisa Durante a Pandemia" levando em consideração as determinações da Comissão de Acompanhamento e Controle de Propagação do Coronavírus na UFPR. O acesso aos laboratórios de pesquisa por parte de docentes e servidores técnicos administrativos deveria ser informado/autorizado pela direção do Setor, Pró-Reitores ou Chefias equivalentes. O acesso dos estudantes aos laboratórios de pesquisa deveria ser previamente autorizado e justificado pelo Professor responsável e comunicado ao Diretor do Setor, Pró-Reitoria ou Unidade equivalente onde o trabalho acadêmico é realizado.

No entanto, cumpre esclarecer o esforço dos pesquisadores em manter suas pesquisas em andamento valendo-se dos recursos da tecnologia da informação e dos encontros presenciais limitados, sempre respeitando as medidas de prevenção determinadas.



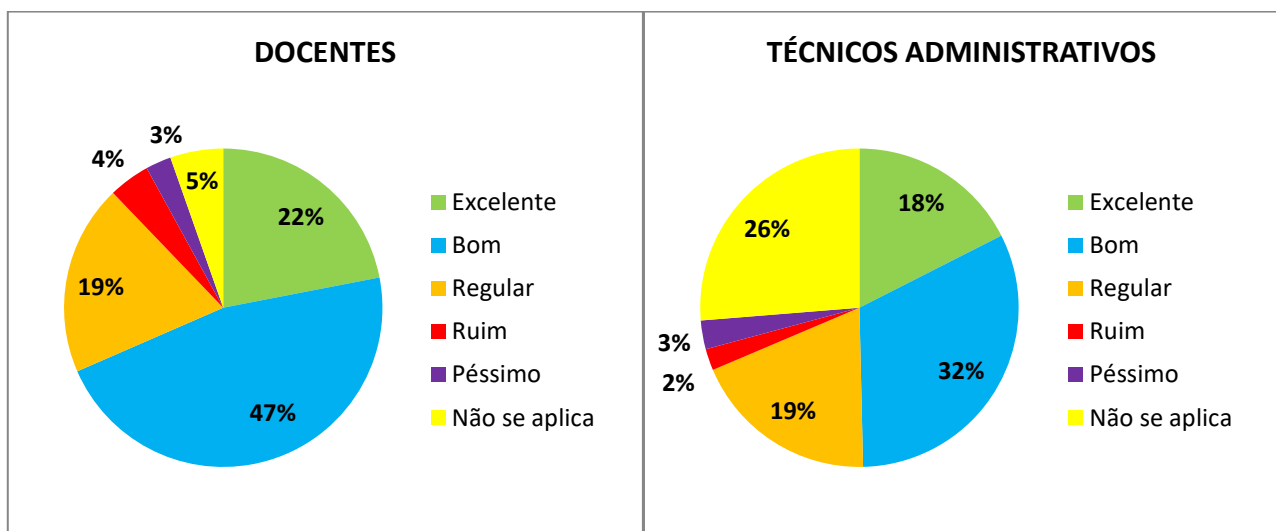
QUESTÃO 42: A Atuação do Comitê Setorial de Pesquisa - CSPq

A Coordenadoria de Pesquisa vem se esforçando para dar o papel de protagonismo para os Comitês Setoriais de Pesquisa, em especial para a aprovação e acompanhamento dos projetos de pesquisa dos seus respectivos setores, de modo a dar confiabilidade e rastreabilidade aos projetos desenvolvidos. A atuação dos CSPq foi avaliada como excelente ou bom por 69% dos docentes, que possuem maior demanda, e por 50% dos técnicos administrativos, visto que 26% deles não souberam opinar.

Em 2020 a Coordenadoria de Pesquisa, com a auxílio da Coordenadoria de Iniciação Científica, elaborou proposta de Resolução que regulamente o funcionamento do Comitê Assessor de Pesquisa (CAPq), do Comitê Assessor de Iniciação Científica (CAIC) e dos Comitês Setoriais de Pesquisa (CSPq), em substituição a Resolução 68/95 - CEPE.

A Resolução 25/2020, que foi posteriormente aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepe, tem o intuito de estabelecer critérios para a composição dos diversos comitês, além de designar suas atribuições e outras providências. Esta Resolução foi demasiadamente importante para a comunidade científica da UFPR pois consolidou de vez os comitês que auxiliam tanto a pesquisa na universidade.

O Comitê Assessor de Pesquisa (CAPq) teve uma participação ativa durante a gestão, reunindo-se mensalmente para avaliar as inúmeras demandas submetidas aos editais publicados pela Coordenadoria de Pesquisa, além de contribuírem com a divulgação e elaboração das ações relacionadas à pesquisa que foram feitas pela Coordenadoria. Já a atuação dos Comitês Setoriais de Pesquisa (CSPq) foi essencial para o bom funcionamento do Banco de Projetos de Pesquisa – BPP/UFPR.



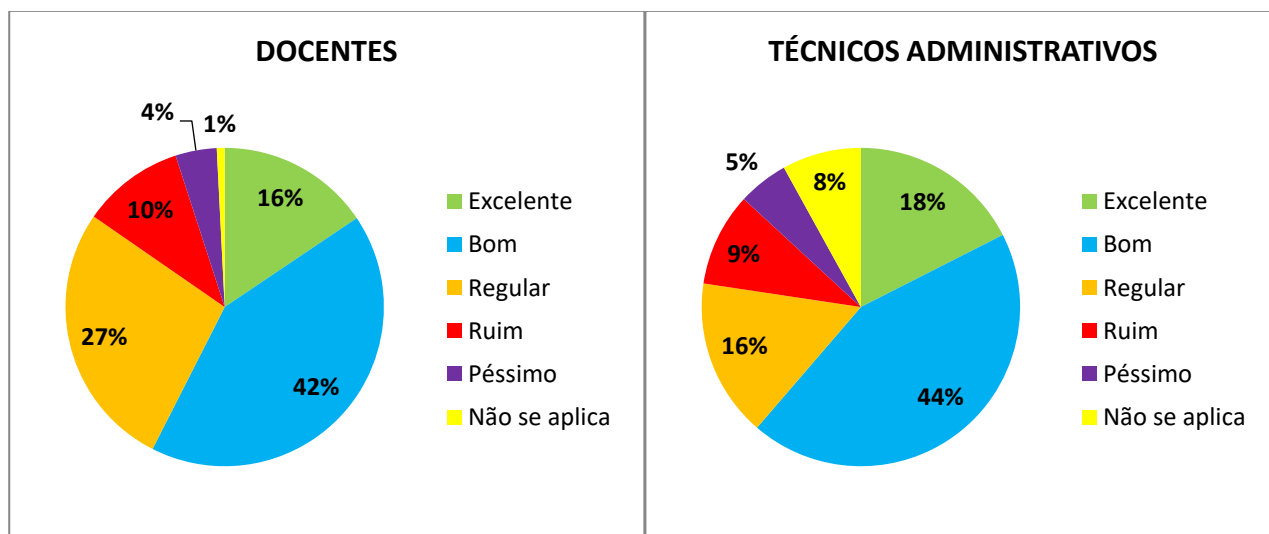
QUESTÃO 43: As Políticas de incentivo à comunidade interna para participação em editais nacionais e internacionais de pesquisa científica e tecnológica

As Políticas de incentivo à comunidade interna para participação em editais nacionais e internacionais de pesquisa científica tecnológica foram avaliadas como excelente ou bom por 56% dos docentes e 62% dos técnicos administrativos.

Como mencionado anteriormente, a Coordenadoria de Pesquisa tem divulgado semanalmente o Boletim de Editais de Apoio à Pesquisa, com um levantamento e prospecção dos editais de apoio à pesquisa abertos junto a diversas agências de fomento, tanto nacionais quanto internacionais, e encaminha, via e-mail, às Direções de Setores, Coordenações dos Programas de Pós-Graduação e Membros do Comitê Assessor de Pesquisa para divulgação à comunidade.

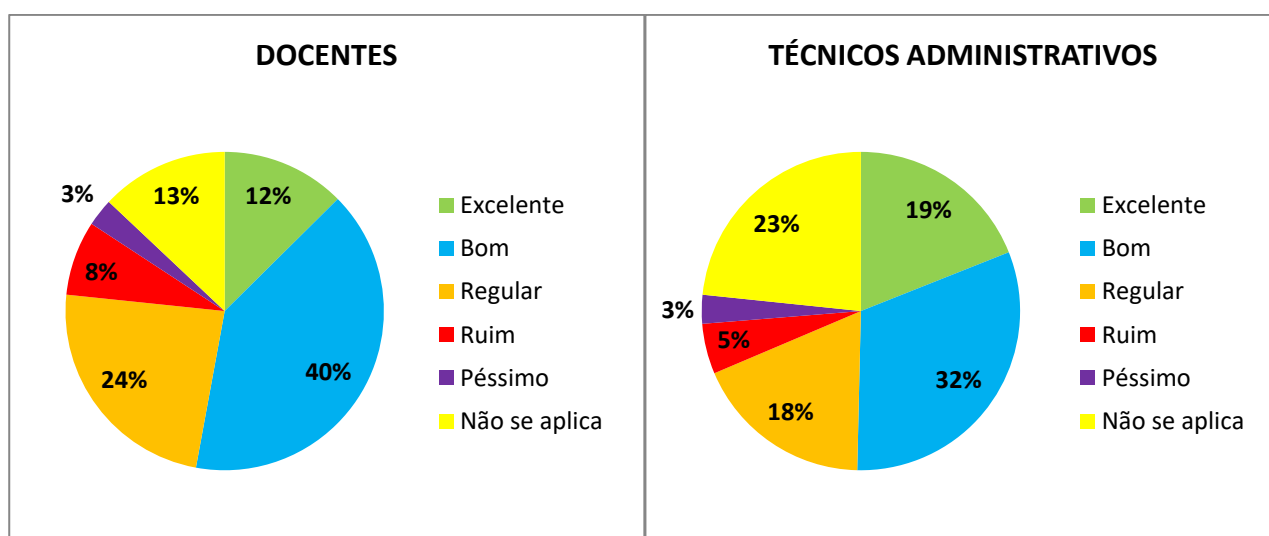
Além do boletim que divulga os editais das diversas agências de fomento, a própria Coordenadoria de Pesquisa tem publicado Editais de Apoio à Pesquisa com recursos próprios, executados pela FUNPAR, de modo a fomentar o desenvolvimento de pesquisas e apoiar publicações internacionais em periódicos com alto fator de impacto, a manutenção corretiva de equipamentos e a participação e organização de eventos científicos.

Existe uma expectativa grande dos pesquisadores pelo apoio ao desenvolvimento de suas atividades, em especial com a redução dos editais das agências de fomento. Todavia, deve-se frisar o esforço da Coordenadoria de Pesquisa e da UFPR em possibilitar o apoio através dos Editais com recursos próprios. Em 2021, os editais deverão ser fortalecidos e ajustados de modo a atender, dentro do possível e dos recursos disponíveis, as sugestões apresentadas, em especial, pelo Comitê Assessor de Pesquisa.



QUESTÃO 44: A oferta de bases de indexação pela UFPR

A oferta de bases de indexação pela UFPR foi avaliada como excelente ou bom por 52% dos docentes e 51% dos técnicos administrativos. Cabe destacar que um levado percentual, 13% dos docentes e 23% dos técnicos administrativos, não soube opinar sobre a questão.



Oferta de Editais Anuais de Apoio à Pesquisa

Sem qualquer pretensão de substituir órgão de fomento, porém ainda com compromisso com a geração de conhecimento tão fundamental para um ensino de qualidade, a UFPR inovou ao trazer os Editais de Apoio para a comunidade acadêmica interna.

Sabe-se que o impacto da pesquisa na academia e na sociedade é de suma importância e desde 2018 a PRPPG tem conseguido proporcionar incentivos as pesquisas realizadas na UFPR através do lançamento de editais de apoio a atividades específicas de manutenção de equipamentos, organização de workshops, apoio a publicação em periódicos científicos e outras atividades pertinentes aos projetos de pesquisa em andamento na instituição.

Sendo assim, e nesse momento de enorme carência de recursos de apoio a pesquisa e com baixas expectativas de melhora, é intuito da UFPR e da PRPPG continuar a poder oferecer apoio a pesquisa na instituição, através da manutenção do parque de infraestrutura de pesquisa, assim como a continuidade das pesquisas em andamento. Somente assim, e com muitos esforços, a UFPR consegue continuar o seu papel perante a sociedade como geradora de pesquisa e

conhecimento, permitindo a entrega de importantes resultados de pesquisa que permitem contribuir com o desenvolvimento tecnológico e qualidade de vida da população de um modo geral.

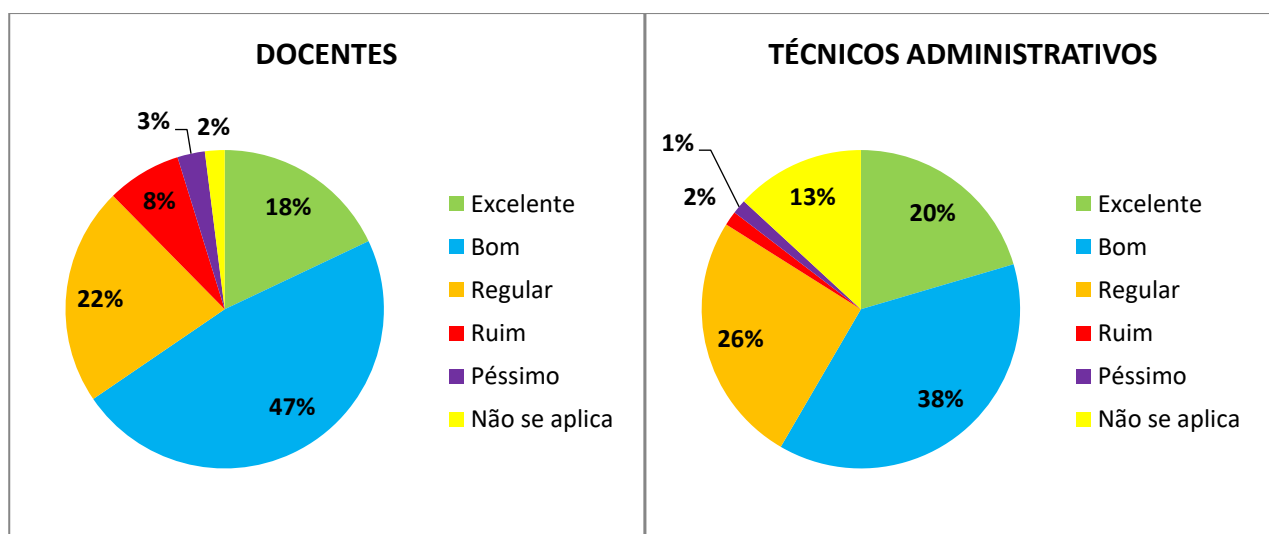
Entende-se que há uma expectativa grande dos pesquisadores pelo apoio ao desenvolvimento de suas atividades. Todavia, frisamos o esforço da Coordenadoria de Pesquisa e da UFPR no fortalecimento e ajuste dos editais de modo a atender, dentro do possível e dos recursos disponíveis, as sugestões apresentadas, em especial, pelo Comitê Assessor de Pesquisa.

QUESTÃO 45: Edital de Apoio a Atividades de Pesquisa

O Edital de Apoio a Atividades de Pesquisa é destinado a apoiar projetos de pesquisa pautados pelos eixos estruturantes da Pesquisa definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFPR) 2017-2021. Para esta chamada são elegíveis as aquisições de materiais de consumo, incluindo despesas de importação quando pertinentes, passagens e diárias nacionais para reuniões de trabalho, bolsas de iniciação científica e, para prover ainda maior suporte aos trabalhos dos grupos, também foram acrescentados aos itens elegíveis a contratação de pessoas jurídicas para fornecimento de serviços de análises e pesquisas científicas.

Em 2020 foram aprovadas 160 propostas, considerando a primeira e segunda chamada, e envolvendo cerca de 500 docentes da UFPR.

O edital é considerado excelente ou bom por 65% dos docentes e 58% dos técnicos administrativos. Para o próximo ciclo, será verificado a possibilidade de reforço no atendimento de docentes que não estão vinculados a pós-graduação bem como docentes que não estão em áreas experimentais.



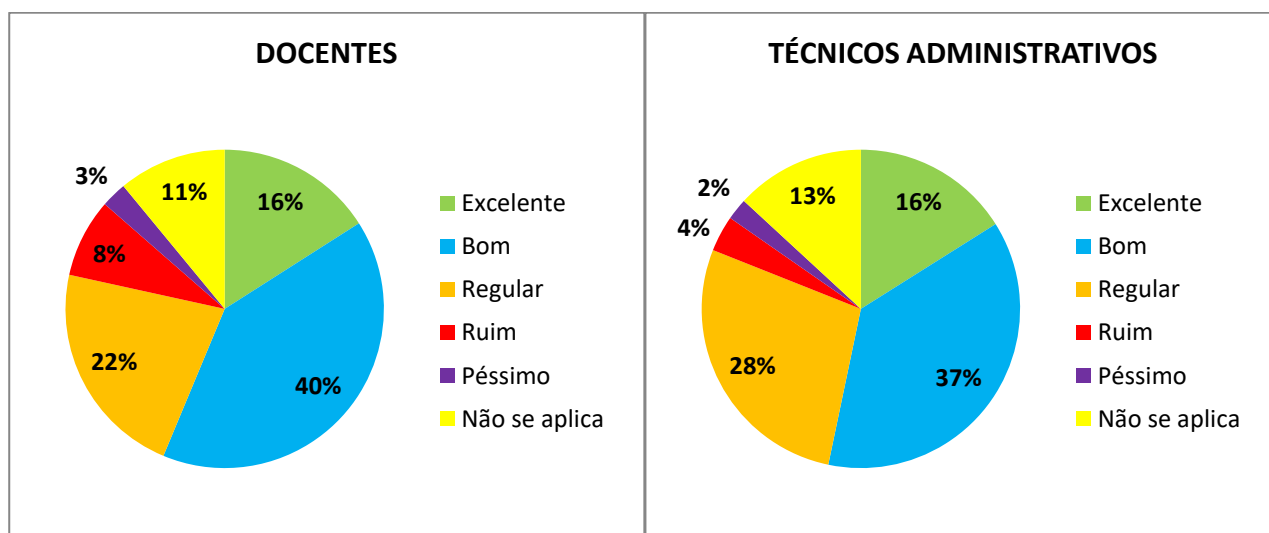
QUESTÃO 46: Edital de Apoio à Manutenção de Equipamentos de Pesquisa

A Coordenadoria de Pesquisa possui a preocupação de propiciar a continuidade no desenvolvimento de pesquisas que utilizam equipamentos com necessidade de manutenção. Nesse sentido, tem se empenhado para, sistematicamente, poder publicar um Edital de apoio à manutenção a cada ano.

Em 2020 foi destinado mais recursos para contemplar a manutenção corretiva dos equipamentos de modo a não deixar nenhum equipamento parado.

A análise demonstra que 56% dos docentes e 53% dos técnicos administrativos avaliaram o edital como excelente ou bom e 22% dos docentes e 28% dos técnicos administrativos como regular. A Coordenadoria de Pesquisa atribui esses percentuais ao fato do Edital não prever também a manutenção preventiva dos equipamentos, pois fora um apontamento realizado por alguns docentes.

Há ainda uma forte necessidade em aperfeiçoar/sistematizar a manutenção preventiva dentro da UFPR com vistas a não descontinuar as atividades de pesquisa pelo não funcionamento dos equipamentos. A Coordenadoria de Pesquisa acredita que com o mapeamento e cadastramento dos laboratórios e infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica da UFPR no módulo SIGA Laboratórios será possível identificar com maior facilidade os equipamentos de mesma marca e com as mesmas necessidades de manutenção, facilitando a formalização dos contratos de manutenção preventiva.

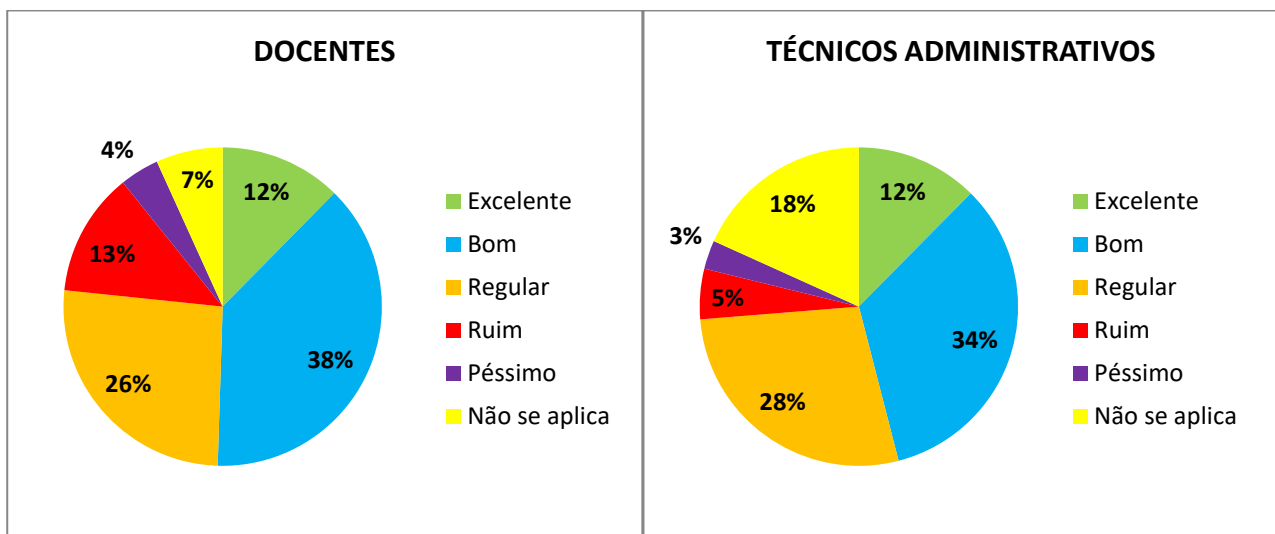


QUESTÃO 47: Edital de Apoio a Publicações Científicas Internacionais

O Edital de Apoio a Publicações Científicas Internacionais tem o intuito de apoiar publicações de alta qualidade oriundas de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de autores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPR em periódicos científicos de circulação internacional altamente qualificados.

Atendendo a demanda dos pesquisadores e entendendo a necessidade do apoio, o edital foi retificado para atender, além do apoio a publicações em periódicos do exterior, o pagamento de taxas de publicações de periódicos nacionais de circulação internacional.

O Edital é considerado excelente ou bom para 50% dos docentes e 46% dos técnicos administrativos e regular para 26% dos docentes e 28% dos técnicos administrativos. Entendemos que a expectativa dos docentes para o apoio é grande de modo a demonstrar e publicar seus estudos e que o Edital não supre a necessidade total dos docentes. No entanto, vem sendo estudado formas que possam atender da melhor forma os docentes dentro dos recursos disponíveis.



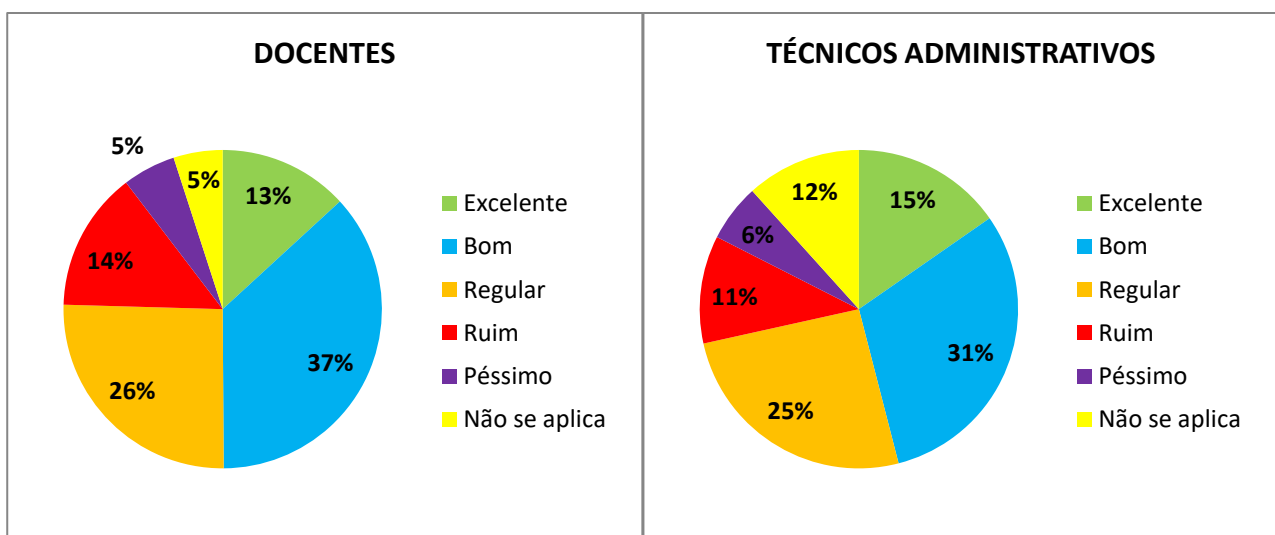
QUESTÃO 48: Incentivo à Participação e Organização de Eventos

Em 2020 a participação e a organização de eventos ficaram prejudicadas devido a pandemia da COVID-19. No início de 2020 foi publicado o Edital 01/2020 para apoio a participação de eventos com recursos da Fundação Araucária que teve de ser suspenso logo que a pandemia alcançou o Brasil. Ainda em 2020 foram publicados os editais de apoio à participação em eventos científicos virtuais e de organização de eventos científicos virtuais com recursos próprios a serem executados pela FUNPAR.

Além dos Editais Internos, os docentes podem recorrer aos recursos da Pós-Graduação e dos Setores para a participação em eventos científicos em suas áreas de atuação e que possam contribuir e promover a pesquisa e a Universidade.

Para 50% os docentes e 46% dos técnicos administrativos, o incentivo para participação e organização de eventos é considerado excelente ou bom.

Reforçamos que a pandemia prejudicou a participação e organização de eventos e as novas regulamentações para afastamentos impostas pelo Ministério da Economia também dificultou a participação de alguns servidores em eventos científicos.

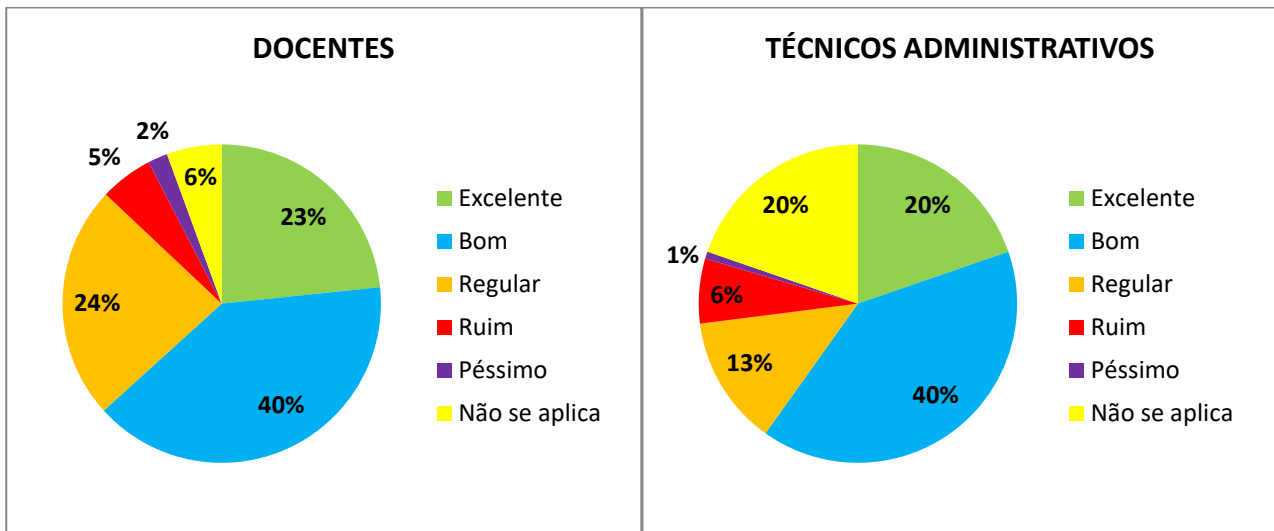


Participação em Grupo de Pesquisa

QUESTÃO 49: O grupo de pesquisa como fórum de discussão e ampliação de conhecimento

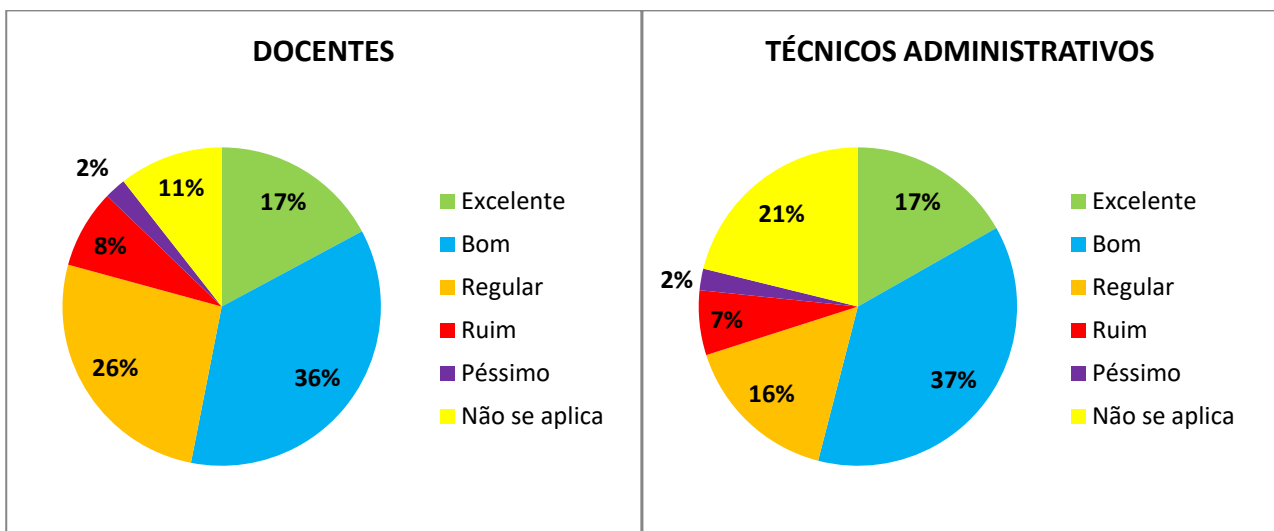
A pesquisa mostra que tanto os docentes como os técnicos administrativos acreditam que o grupo de pesquisa é uma instância importante de discussão e ampliação de conhecimento, mas carecem de maior interação e discussão. Nesse sentido, é essencial que os líderes dos grupos de pesquisa assumam esse papel de agentes integradores e de formação de conhecimento.

A grande quantidade de técnicos administrativos que responderam a opção “Não se aplica” (20%) pode ser associada à falta de experiência ou a não participação em grupos de pesquisa, visto que, em sua maioria, os grupos de pesquisa são compostos por docentes e discentes.



QUESTÃO 50: Nuclear rede de contatos futuros (pesquisadores, empresas, etc.)

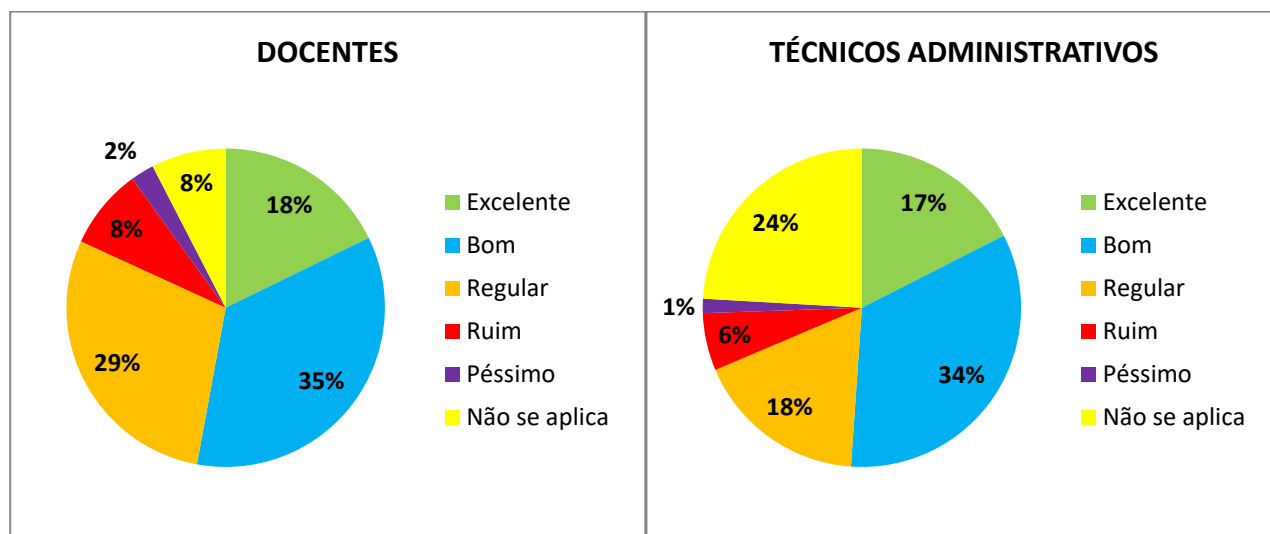
A pesquisa também demonstra que os grupos de pesquisa são importantes para nuclear rede de contatos futuros. No entanto, verifica-se mais uma vez que uma parcela aponta para uma insatisfação quanto a esse item. Mais uma vez é essencial que os líderes promovam a interação entre seus membros de modo a mapear redes de contatos e possibilitar ganhos científicos.



QUESTÃO 51: O impacto da interação com outros grupos de pesquisa no projeto de pesquisa em andamento

O impacto da interação com outros grupos de pesquisa no projeto de pesquisa em andamento é visto como excelente ou bom por 53% dos docentes e 51% dos técnicos administrativos. A parcela de docentes e técnicos administrativos que responderam “Não se aplica” provavelmente não desenvolvem projetos de pesquisa e, se desenvolvem, não fazem parte de grupo de pesquisa.

O objetivo principal de um grupo de pesquisa é a organização de pesquisadores em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento para desenvolver pesquisa científica e promover o intercâmbio e a troca de informações. Dessa forma, os grupos de pesquisas devem ser organizados de modo que os integrantes possam trazer benefícios para as suas pesquisas e possam mapear rede de contatos. Mais uma vez, reforça-se a necessidade de que o líder do grupo de pesquisa necessita ser dinâmico a ponto de proporcionar a integração dos membros do seu grupo entre si e com outros grupos afins.



Funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa

Novamente reforça-se que o funcionamento dos laboratórios de pesquisa ficou prejudicado em decorrência da pandemia. A Coordenadoria de Pesquisa emitiu informativo aos pesquisadores quanto ao "Acesso aos Laboratórios de Pesquisa Durante a Pandemia" levando em consideração as determinações da Comissão de Acompanhamento e Controle de Propagação do Coronavírus na UFPR. O acesso aos laboratórios de pesquisa por parte de docentes e servidores técnicos administrativos deveria ser informado/autorizado pela direção do Setor, Pró-Reitores ou Chefias

equivalentes. O acesso dos estudantes aos laboratórios de pesquisa deveria ser previamente autorizado e justificado pelo Professor responsável e comunicado ao Diretor do Setor, Pró-Reitoria ou Unidade equivalente onde o trabalho acadêmico é realizado.

Dessa forma, podemos elencar os dois principais pontos que prejudicaram o uso dos laboratórios em 2020:

- Acesso e permanência nos laboratórios de um número reduzido de pessoas, em especial em laboratórios e salas menores, ocasionou atrasos no desenvolvimento de algumas pesquisas devido ao acesso de um número menor de pessoas por dia.

- Laboratórios que dependem da presença de técnicos especializados tiveram suas atividades significativamente reduzidas ou até mesmo suspensas. Houve impacto mais significativo nos laboratórios multiusuários.

No entanto, cumpre esclarecer o esforço dos pesquisadores em manter suas pesquisas em andamento valendo-se dos recursos da tecnologia da informação e dos encontros presenciais limitados, sempre respeitando as medidas de prevenção determinadas.

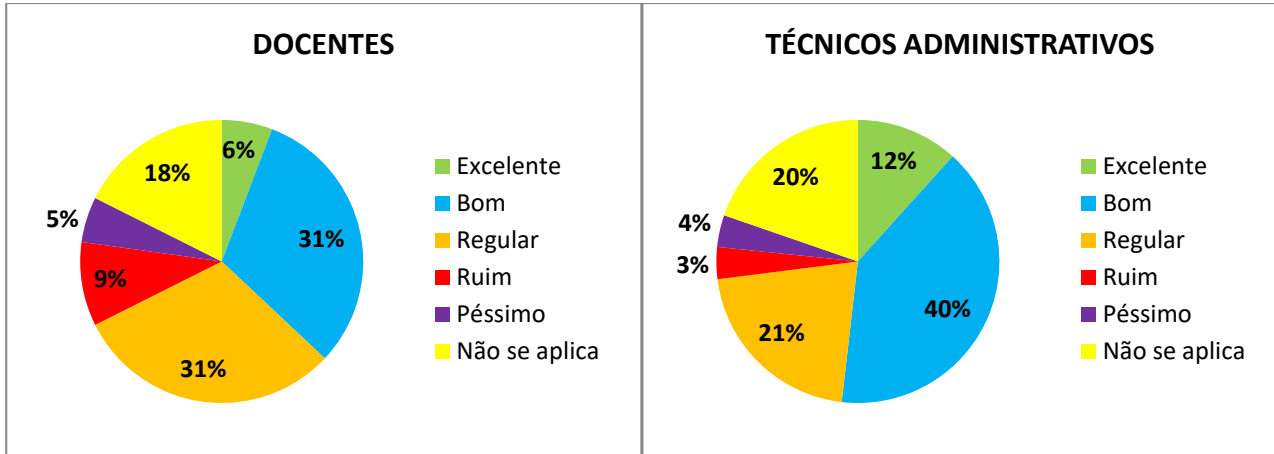
Quanto ao resultado do questionário, podemos perceber uma maior preocupação por parte dos docentes com relação ao funcionamento dos laboratórios, tendo em vista que são os responsáveis pelas pesquisas desenvolvidas nesses espaços e também pelo levantamento de recursos para a manutenção de equipamentos. Verifica-se que as maiores críticas estão na disponibilidade de materiais de consumo, de apoio técnico especializado e de segurança.

Um percentual considerável dos docentes não soube opinar devido, provavelmente, não utilizar laboratórios para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa.

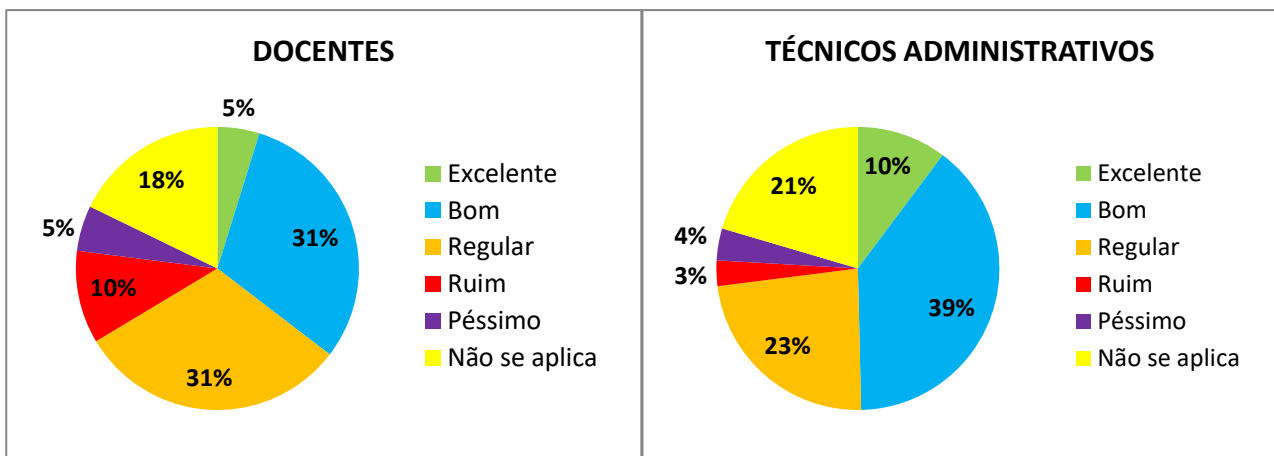
Em comparação ao resultado do questionário de autoavaliação aplicado no ano de 2019, referente ao funcionamento dos laboratórios, percebemos uma similaridade de respostas, o que se atribui ao período da pandemia, que dificultou o avanço nas políticas de uso dos laboratórios.

Acredita-se que com o mapeamento e cadastramento dos laboratórios e infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica da UFPR no módulo SIGA Laboratórios será possível identificar com maior facilidade a falta de infraestrutura e adotar medidas que possam diminuir as críticas e atender as necessidades dos pesquisadores.

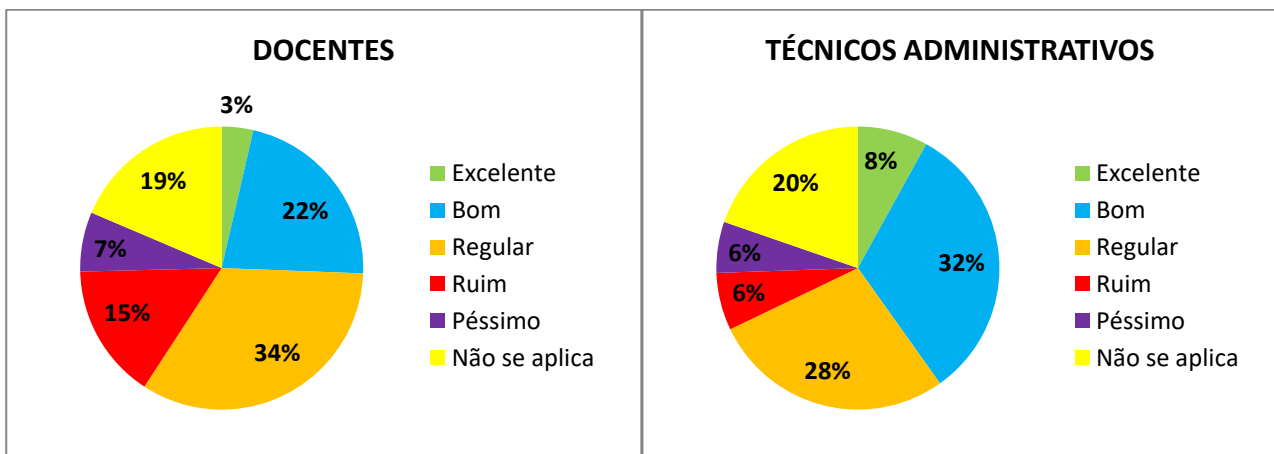
QUESTÃO 52: A disponibilidade dos equipamentos



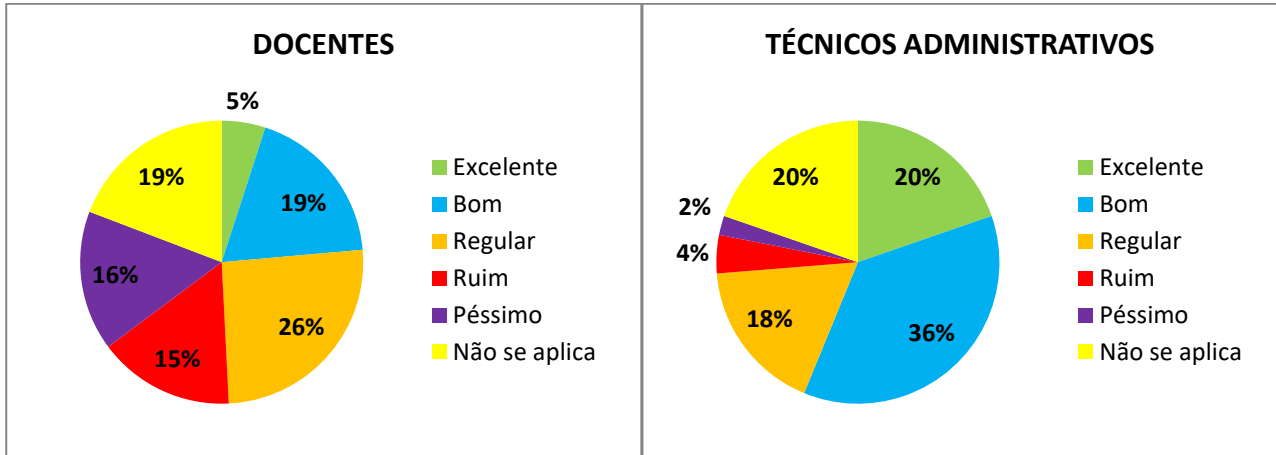
QUESTÃO 53: As Condições de uso dos equipamentos



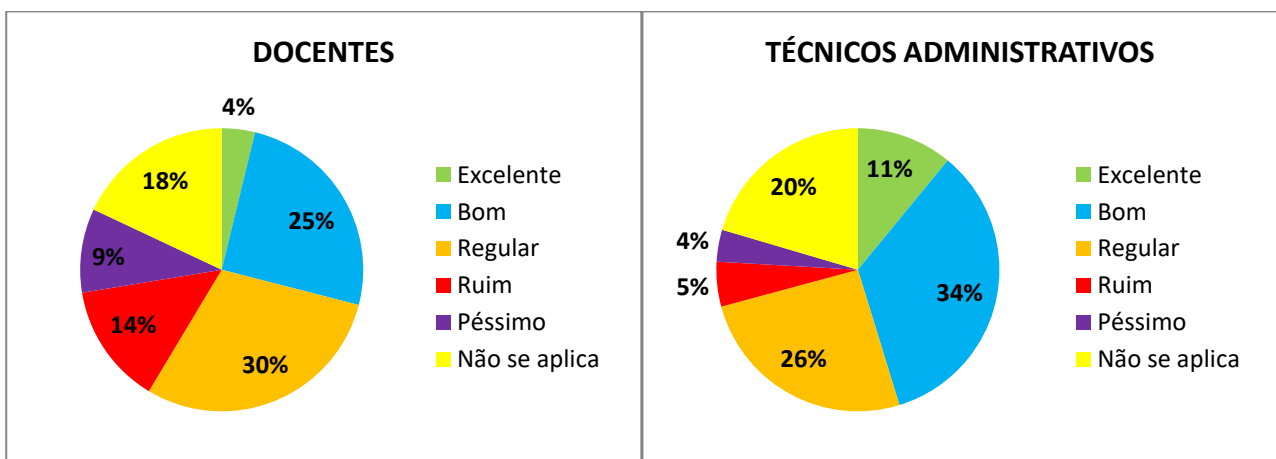
QUESTÃO 54: A disponibilidade de materiais de consumo



QUESTÃO 55: O apoio de técnico especializado



QUESTÃO 56: A segurança



QUESTÃO 57: O Espaço físico disponível

